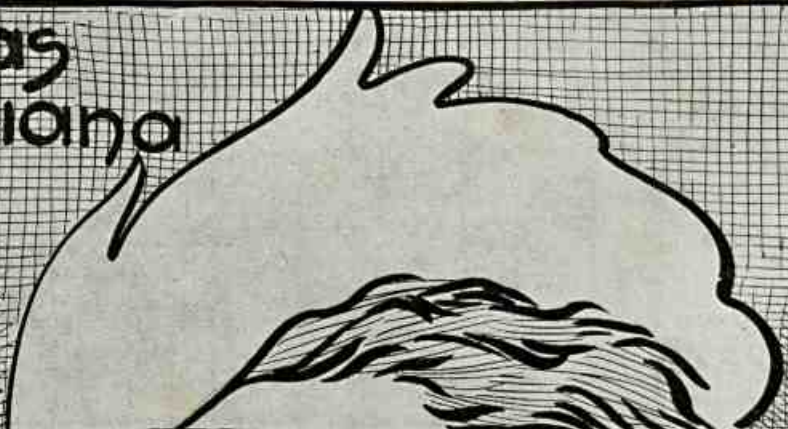
NUM. 150 SABBADO 15 DE ABRIL DE 1911 ANNO IV

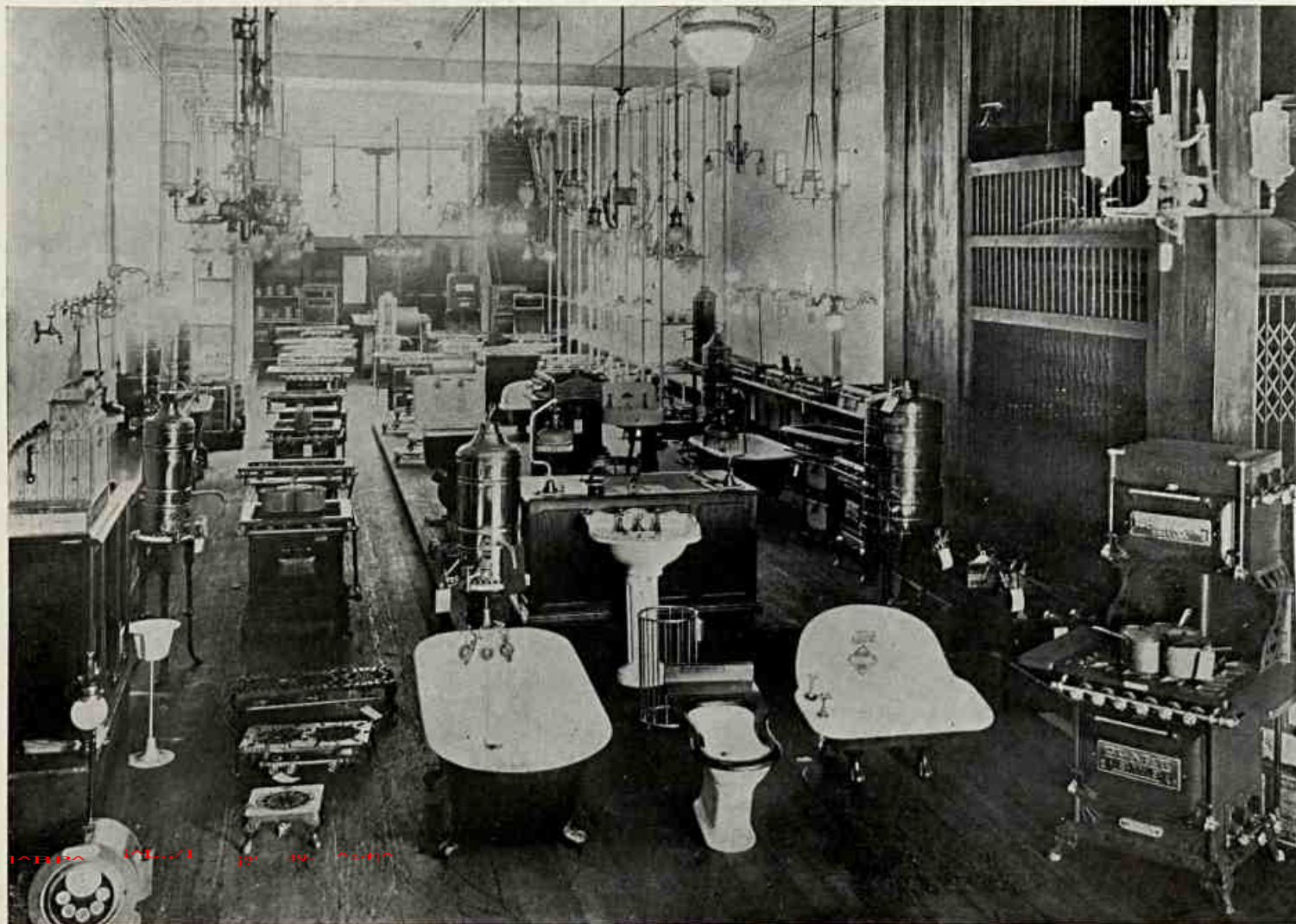
GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

THEATRO NACIONAL — Protejam-me! Faltam-me "apenas" producções e interpretes!... Eu já tenho domicilio.

As aguas
Magnesiana
e
Gazosa
de
S. Lourenço
SÃO AS UNICAS QUE SÃO
SUPERGAZEIFICADAS
NATURALMENTE COM
O GAZ da PROPRIA AGUA
Escriptorio Central:
Rua dos Ourives 103-1.° andar
Telephone-3681-Caixa do correio 1147
Endereço telegraphico-"IRETIGLO"

Grande Armazem de Apparelhos a Gaz da Societé Anonyme du Gaz du Rio de Janeiro

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

93, RUA DA ASSEMBLÉA, 93 — MODERNO

(Entre Avenida Central e Rodrigo Silva)

93, RUA DA ASSEMBLÉA, 93 — MODERNO

(Entre Avenida Central e Rodrigo Silva)

Grande sortimento de apparelhos os mais modernos, seja para cosinha, banho, illuminação ou fins industriaes. Preços reduzidissimos e sem competencia.

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLEA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . 400 Rs.

EDIÇÃO DE "KOSMOS"

N. 150 | RIO DE JANEIRO — Sabbado — 15 — Abril — 1911 | ANNO IV

JUDAS

ALMANACH DAS GLORIAS

JUDAS

Judas Iscariotes foi um judeo extravagante que se suicidou de remorsos por ter trahido, vendendo-o ao furor ultriz dos incréos, um pobre Deus perseguido, em virtude de alheias faltas humanas, pelo odio divino de seu pae.

Segundo o imparcial testemunho dos severos autores de copiosos tratados de historia incontestavel, as causas determinantes da trahição, como os subidos motivos inspiradores do suicidio não estão clara e decisivamente apurados. Alguns, com refinada malicia de pagãos, pretendem perceber doiradas fulgurações de madeixas femineas separando mestre e discipulo com rutilancias fulminantes de raios; outros, com piedosa fé christã, attribuem o desespero assassino do suicida ao invencivel despeito de não ter exigido á opulenta bolsa pharisaica, em vez dos trinta, quarenta, cincoenta, mesmo cem sonoros dinheiros pela appetecida pessoa do loquaz propheta galilêo.

A intangivel belleza da religião catholica exige, para poder subsistir, que a curiosidade peccadora dos historiographos novos não projecte os clarões profanos da lampada da bisbilhotice sobre a inviolavel obscuridade destes dois graciosos factos da vida de Judas.

Trahindo o christianismo, o famigerado Iscariotes abraçou, com raivoso ardor, o espiritismo então nascente e, reincarnando-se atravez dos tempos, reapparece de quando em vez na scena hilariante da vida.

Nas suas constantes resurreições nas ferteis zonas da America Lusitana sempre exsurge alliviado da carga da consciencia, que lhe determinou, outrora, sob o harmonioso céo de sua patria, a primeira desencarnação. Em 1788, resurgindo em Minas, foi actor decisivo no drama da Inconfidencia mas não tendo respondido a processo não dançou, com Tiradentes, o balancê da forca nem necessitou da magnanima graça régia. Aos 7 de Setembro de 1822, na collina historica de Ypiranga, surgio com airosa elegancia ostentando brilhantes vestes principescas. Em Novembro de 1889, em Setembro de 1893 inspirou, armou, provocou immortaes motins...

E a pena veridica do biographo estaca em nossos venturosos dias, vencida pela difficuldade de saber em quem se encarna actualmente o espirito subtil da trahição.

VOL-TAIRE

O PREFERIDO

Julia, a loira magnifica, alta e robusta, em passo demorado, appareceu á luminosa entrada do salão surgindo com a imponente magestade da Dogaresa nos versos perfeitos do impeccavel Heredia.

O seu imperioso olhar, d'um azul vivo e cortante, scintillou circumfuso espraiando-se numa onda radiosa de luar.

Era a belleza e tinha a fortuna.

* * *

Olhando-a á distancia, apenumbrado na cava fruste de uma janella, um sentimental melancholico, a alma a vagar embevecida sob os laranjaes em flor do sonho, idealisava uma vida de doce amor e harmoniosa felicidade longe das fatuas galas mundanas, numa cabana romantica, ao glorioso esplendor destes olhos azues.

E á distancia, a mão possante sob o tampo lustroso do piano, olhando-a com firmeza altiva, um rude athleta de instinctos praticos, imaginava uma existendia de forte actividade e as delicias roborantes do conforto na faustosa abundancia de um palacio construido com o oiro amoedado que se reflectia symbolicamente na opulencia rebrilhante dessas tranças doiradas.

* * *

O olhar altivo de Julia percorreu serenamente o espaço fulgente do salão.

Envolveu a figura melancolica do sentimental e advinhou a poetica delicadeza do seu sonho, envolveu a figura rude do athleta e surprehendeu o seu ambicioso ideal. Com o orgulhoso desdem de uma rainha, movendo gravemente a cabeça fulgurante, saudou, de longe, o sonhador melancolico e com a humida romã dos labios fendida por um claro sorriso sonoro, avançou num passo ousado e decidido e foi apertar a solida mão do sadio animal dotado de instinctos praticos.

SYLVIA DE LEON

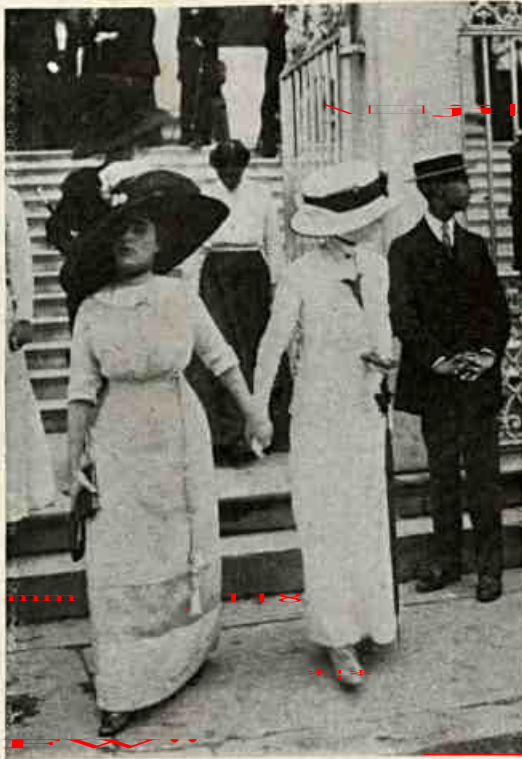
SPORT

O Club Internacional de Regatas e seus convidados tomando posse da Ilha do Engenho.

SPORT

Pic-nic do Club Internacional de Regatas na Ilha do Engenho.

Club Internacional de Regatas.

INSTANTANEOS

Senhoritas sahindo da Matriz da Gloria, depois da bençam dos ramos.

Tiradentes, o heróe mineiro, tem este anno, para commemorar a sua gloria, apparecendo no mez em que os patriotas celebram o seu martyrio, uma grandiosa obra d'arte — *Os Inconfidentes* —, epopéa dramatica trabalhada pelo grande poeta Goulart de Andrade.

Esta nota apenas registra, como um acontecimento nacional, o apparecimento d'*Os Inconfidentes*, cujas excellentes qualidades teremos occasião de accentuar em referencias mais amplas.

O Sr. Augusto Petti teve a sua grande epocha. Era o pintor de todos os retratos a oleo com que o enthusiasmo eleitoral consagrava a gloria dos chefões da politica. Entraram em desuso as manifestações a retrato a oleo e a justa critica dos competentes desacreditou os pinceis de Petti. Esclarecida, a gente carioca deu preferencia aos mestres: Amoedo, Visconti e os nossos melhores pintores começaram a enriquecer a nossa arte perpetuando physionomias. Agora, porém, voltamos á antiga. A excepcional cultura artistica do Sr. Oliveira Botelho, encarregado do governo fluminense, rehabilitou o Sr. Petti encommendando-lhe os retratos do marechal Hermes e do Dr. Nilo Peçanha.

Jupe-culotte...

A Luiz Urbano

Eis o assumpto do dia : — Em qualquer roda
Aqui, ali, se fala unicamente
Da tal saia-calção, recente moda,
Que o senso tem tirado a muita gente.

Certo, de presumido alguem se apóda,
Mas não posso ficar indifferente
Ante o notavel caso que incomméda
A publica attenção constantemente.

E para que essa grande commoção,
Muito breve, no Rio, se dissipe,
Dar tambem quero a minha opinião :

— Depois daquelle formidando *tróte*,
Ao envez de trazer *culotte* ou *jupe*,
Ande a moça *sans jupe et sans culotte*...

S. Christovam — 911.

PINTO CALÇUDO

INSTANTANEOS

O domingo de Ramos na Matriz da Gloria.

Arte Photographica

(Phot. Musso)

Mlle. Domingos Mascarenhas

A. Doublet

149 — RUA DO OUVIDOR — 149

Telephone 1263

COIFFURE DE VILLE

Ultima Moda

Turban com cabellos ondeados, dando a volta a cabeça

Desde........ 30$000

Calot de cachos em cabellos

FRISURE NATURELLE

Desde.............. 30$000

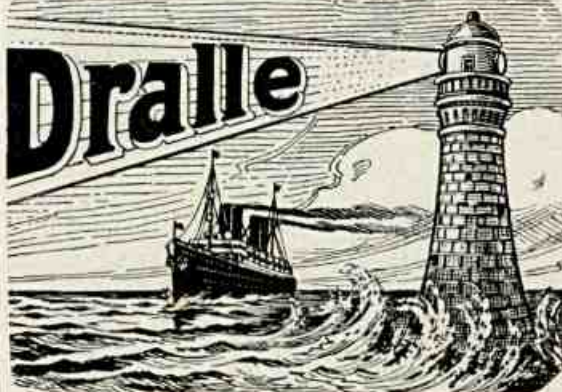
PENTEADO EXECUTADO COM O

CALOT DE CACHOS

Attende chamados em domicilio para penteados de senhoras

Envia-se o catalogo gratis — e qualquer encommenda conta vale postal. — Grande sortimento de grampos e objectos de fantasia, enfeitos, etc.

Após ao repouso noturno

o primeiro desejo que se tem ao levantar-se é o de lavar a bocca. Lembrae-vos portanto que para este fim nada é superior ao Odol: por ser refrigerante causa prazer em usal-o, e faz da toilette matutina um momento agradavel de bem estar, dando-vos bom humor ao terminal-a. Provae e julgae! Dilui num copo d'agua tépida algumas gottas de Odol e ahi tendes a solução prompta para lavardes a bocca e os dentes. Odol é encontrado em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

ESTRADA DE FERRO OESTE DE MINAS

Inauguração do trecho de Henrique Galvão á Estrada de Goyaz, com assistencia dos engenheiros poeta Bastos Tigre, Saboia, Schennoor, Berredo, e deputado Lamounier Godofredo e outras pessoas.

A NOVA MODA

A formosa menina Clarice Fonseca, primeiro premio do concurso de belleza da "Careta" *e que foi, em S. Paulo, a primeira menina que sahio de jupe-culotte.*

O uso do cachimbo...

Esta divina maxima resurge em nosso espirito escavada pela conducta abusiva do marechal Floriano Peixoto que dos seus tempos de Presidente conservou o habito de pintar de verde e, por isso, valendo-se da posição dominante que occupa no seu monumento e dissorando um suor de bronze está pintando de verde os seus companheiros de immortalidade.

Na proxima semana, na Ilha do Governador, será lançada a pedra fundamental da estatua equestre do Dr. Solfieri d'Albuquerque, monumento de arte que vae ser levantado por subscripção insular promovida pelo Sr. Magioli.

— Qual é a modista que trabalha para a tua esposa?

— Agora é o meu alfaiate.

— Ah! sim por causa da *jupe-cullote.*

MYTHRA

Mythra, em carro flammante, a dardejar centelhas,
Ao correr dos corceis os horizontes corta,
Dez mil olhos accende e abre dez mil orelhas,
Incendeia no azul as auroras vermelhas
E, da sumptuosa luz escancarando a porta,
Ao correr dos corceis os horizontes corta
Mythra, em carro flammante, a dardejar centelhas.

*

Dando o cheiro da rosa ao sabor da laranja,
Nos jardins de Chiraz alimenta e inebria ;
A aurea seiva do Sol prodigamente esbanja,
Da nuvem que orla o monte inflamma a azulea franja,
Irisa a agua sonora, incende a pradaria,
Nos jardins de Chiraz alimenta e inebria,
Dando o cheiro da rosa ao sabor da laranja.

*

Diadema e thiara á fronte, o grande-rei da Persia,
Purpureo o traje e branco, e o tyrio manto aos hombros,
Surge ; Mythra a Victoria atrela com solercia
Ao carro, outrora altar da volupia e da inercia,
Em que roda soberbo entre glorias e escombros,
Purpureo o traje e branco, e o tyrio manto aos hombros,
Diadema e thiara á fronte, o grande-rei da Persia.

LEAL DE SOUZA

COUSAS

Ainda está por existir o escrevinhador que, lá um dia, não tenha queixado aos seus leitores de falta de assumpto. Não sabem estes pobres homens que uma queixa destas é o mesmo que confessar em documento escripto e impresso, a sua burrice, a sua inaptidão.

Assumpto é que é cousa que não falta, mas sim o talento, o geitinho para engazopar os outros. Por mais mortos que corram os dias, por mais banaes que sejam, tendo-se dedo para a cousa, sempre se acha alguma novidade para commentar, para glozar, para se encher linguiça com ella.

* * *

Só os espiritos chatos é que precisam de um grande facto sensacional para terem assumpto; então eu não sei onde está o valor de se ter a habilidade de escriptor. Si é preciso haver um grande facto (reviravoltas politicas, mortes, assassinatos, desastres, cataclysmos, naufragios e casamentos) para que o chronista sinta a inspiração do genio, elle pode desde logo quebrar a penna, pôr-se de quatro pés, zurrar e ir a trote arranjar o logar de puxador de carroça, que assim ganhará o milho mais honestamente com o suor de suas ancas, do que o pão com o suor do seu rosto.

* * *

Nada é desprezivel, em qualquer ninharia existe um mundo de novidades. A questão está em se ter talento para descobrir nestas ninharias as suas cousas mais importantes.

Eu dou um exemplo: para qualquer de nós uma gotta de agua é uma cousa desprezivel, indigna de attenção, na qual não vemos nada e que *destruimos* com um sopro. Para o sabio esta mesma gotta de agoa é um universo: com o seu microscopio e as suas leis de Physica e Chimica, elle vê na gotta de agoa milhares de seres vivos que, do mesmo modo que nós fazemos sobre a face da terra, ahi vivem, alimentando-se, luctando, reproduzindo-se, etc.; com as leis de Physica, o sabio sonda os mysterios dos atomos e das onoliculas, fala em *cohesão* e mais nisto e naquillo etc.; com a sua Chimica, elle pensa na composição da gotta de agua, neste H^2O precioso que tanto é H^2O na forma de uma gotta desprezivel como H^2O na forma do Oceano Pacifico.

E sobre a gotta de agoa o sabio poderia escrever milhões de artigos.

* * *

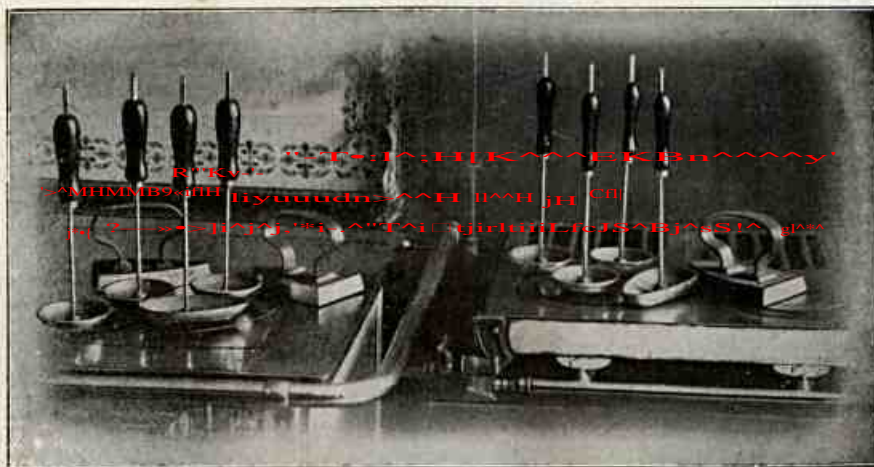
E agora porque diabo os escrevinhadores sempre têm o seu dia em que são obrigados a queixar aos seus leitores de falta de assumpto? E numa queixa tão amarga que até ás vezes se tornam brutaes, porque se percebe nelles qualquer cousa contra os seus leitores e que se pode traduzir assim: "Eu estou sem assumpto por culpa de vocês mesmos, que são uns pacatos, que não morrem, não se casam, não fazem annos e nem dão festas. Vocês é que são os culpados, portanto não se queixem; eu tenho boa vontade, poderia escrever muita cousa, mas..."

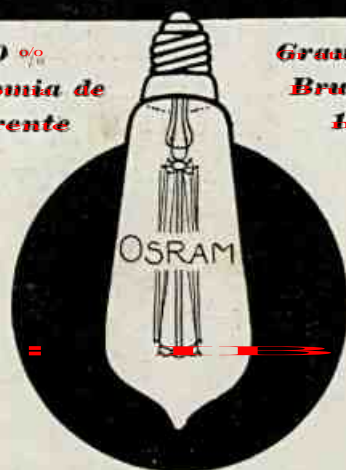
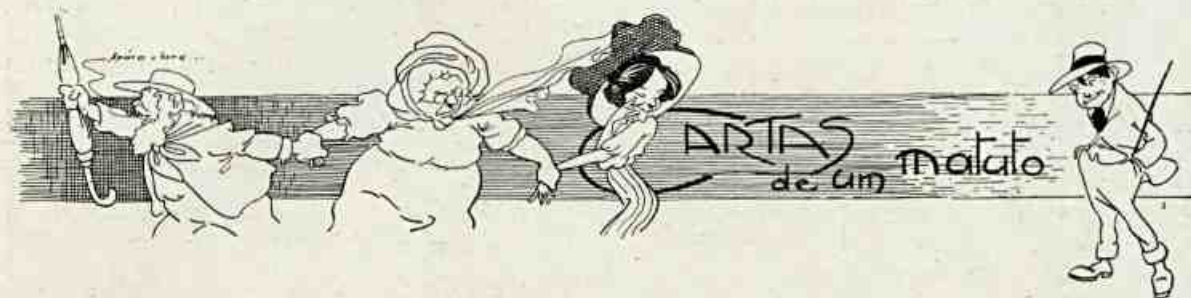
* * *

E não escrevem nada. Eu hoje estou como estes escrevinhadores.

XIXI MALMEQUER

A MODA

Uma familia do futuro

Aspecto do salão onde se realizou a conferencia do Dr. Bittencourt Rodrigues — Na primeira fila o novo ministro portuguez Dr. Luiz Gomes.

Conferencia feita pelo Dr. Bittencourt Rodrigues sobre a proclamação da Republica em Portugal

Seu Tiburcio, meu compade,
Ainda tou avexada
Co'a carta que arrecebi
Na semana retrazada.
Indêsde o meio pro fim
Havia uma trapaiada
Que parecia debique.
Fiquei bastante zangada.

Entonce veiu o vigario
E expricou a confusão;
Dizque ocê tava escrevendo,
Tava co'a penna na mão,
Quando a vista escureceu,
Quasi qu'ocê vai ao chão,
Vem o doutô e declara
Que era uma congestão.

Acho que o doutô fez mal
De não tê logo sangrado;
Mas seja lá como fô,
O perigo tá passado.
Agora que ocê tá bão,
Agora que tá curado,
E' andá com mais cotéla
E tê bastante cuidado.

Esse mal de congestão
Quem panha elle uma vez
Tá sujeito a recahida
Duas vez e inté trez.
O doutô que te tratou
Deve sabê o que fez ;
Mas ocê não facilite
Por uns quatro ou cinco mez.

Ocê ainda se alembra
Do finado Antonho Gama ?
Quando teve a congestão,
Chamou um doutô de fama ;
Mas porém não houve geito
Teve de i mêmo pra cama
E ficou, inté morrê,
Tomando leite de mama.

— Aqui vai tudo na mesma ;
Dinheiro sempre fartando.
Dos amigo e conhecido
Uns morrendo, outros mudando.
Pobre compade Juvencio,
Esse já tá caducando,
Não enxerga, já não anda
E já vêve mastigando.

Mas de tudo isso o pió
E' o que lhe assuccéde agora
Pr'ocê vê como o Juvencio
Anda, coitado, caipóra...
Chegou aqui um mocinho,
Um pharmacêto de fóra,
Que qué abri sua botica
E diz que não vai simbóra.

Elle diz por toda parte
Que Juvencio é inguinorante.
Que não sabe aperpará
Nem oménos um purgante.
Elle não péza as palavra
E fala com tal desplante,
Que o povo já tá com raiva,
Já chama elle de pedante.

— Já chegáro os missionario
Que viéro o'ras missão.
Fôro bem arrecebido,
Foi ao encontro um povão.
O povo, sem fartá um,
Vai ouvi todos sermão,
E houve já me dissêro,
Seis ou sete conversão.

O Alonço, ocê já soube ?
Desta vez Deus lhe ajudou
Despois de ouvi umas prática
Foi na egreja, confessou.
Chica Torta foi tombem,
O pade entonce os casou,
Os fio gostáro tanto
Que, de alegre, elles chorou.

— Compade, veja ocê só !
Co'esta farta de dinheiro,
Inda, pro mal dos pecado,
Apparece um boiadeiro ;
Todos que tinha seu gado
Fôro nos home e vendêro,
Recebendo notas farça ;
Nem um mirréis verdadeiro.

Ninguem não desconfiou.
Tavam todos socegado,
Quando passou um cometa
E disse : "Ocês tão roubado !
Si inda ha tempo, ocês amontem
E vão atrás do seu gado.
Não tem uma nota bôa ;
E' tudo farsificado !"

O Néco da Venda Nova,
O João do Rodeadô,
O Ogusto Catta Prego,
O Remundo, o Angenô
Montaro nos seus cavallo
E fôro a todo vapô
A vê se ainda encontrava
O sujeito que os roubou.

Viajaro dia e noite,
Batêro todas estrada,
Indagando em toda a parte,
Mas qual ! nem rasto nem nada...
Elles apenas tivero
Noticia de uma boiada
Que já tinha, ha muito tempo
Sido vendida e espaiada.

Agora já tão vortando
Tristes de dá compaixão ;
Antonte chegou o Ogusto,
E hoje chegou o João.
Os outro inda tão seguindo,
Afundáro no sertão.
Mas quá ! Nem retoma o gado
E nem segura o ladrão !

Ademirei mêmo muito
O procedê da comade
De vesti carça de home
E sahi pela cidade.
Acho isso muito ridico
Pr'uma senhora de idade.
E ocê fez bem, seu Tiburcio
De amostrá sua otoridade.

Deus fez a carça pro home
E a saia pra muié.
Isso é que fica dereito :
Cada quá no seu papé.
E muié andá de carça
E' coisa que não tem pé.
Essa moda não atura,
Façam o que elles fizé.

Muita lembrança a Biella
A Bibi e ao Tacalão
Que desejo vê omênos
De passeio no sertão.
Ocê tome um apertado
Abraço, de coração,
Da véia amiga e comade
THEREZA DA CONCEIÇÃO.

UMA ACÇÃO POUCO LOUVAVEL

Costumam por ahi dizer que as revistas humoristicas não têm respeito algum pelas cousas consideradas mais venerandas, como por exemplo o Congresso, a Sociedade de Geographia, o Sr. Cardeal, o Corpo de Bombeiros, o senador Rapadura, o Partido Republicano Conservador e outras instituições indigenas, benemeritas de acatamento.

Isso até já passou em julgado. Como a gente é calumniada, Senhor dos Afflictos!

Entretanto ha gente considerada por ahi mais séria do que a estatua do Teixeira de Freitas e que faz humorismo feroz.

O nosso amigo João Pereira Barreto, por exemplo, que é um rapaz sério, poeta de valor e não costuma pilheriar com as cousas graves e muito menos com as pessoas ditas.

Entretanto.... vejam os senhores como o diabo as arma.

No dia 1º de Abril (não é mentira) fez annos o rotundo senador Arthur Lemos, do Pará e sobrinho do Sr. seu tio. Isso não é crime, mesmo em semelhante dia. Pois bem, como o illustre parlamentar e egregio jurisconsulto, segundo a autorisada opinião do Dr. Pedro Tavares, houvesse recebido varios telegrammas congratulatorios, resolveu só para fazer figas ao Dr. João Coelho, governador do Pará, que não anda muito satisfeito com o titio intendente, publical-os todos nos *a pedidos* do nosso venerando collega *Jornal do Commercio*, aliás já muito habituados a essas e outras violencias semelhantes.

Foi um diluvio. Durante uns oito dias appareceram columnas e columnas pejadas de palanfrorios mais ou menos sinceros.

E foi no meio delles que fomos respigar, preciosa perola, o telegramma do nosso amigo e fantasioso poeta João Pereira Barreto.

Dizia assim:

> *Juiz de Fóra — Minas*
>
> Deste retiro, voluntariamente procurado para refazer as energias gastas nos turbilhões do Rio de Janeiro, envio-lhe um affectuoso abraço pelo dia de hoje e faço sinceros votos para que esta data ainda o faça rejubilar por muitos e ditosos annos.
>
> Como bom correligionario, *espero que um dia o Brazil* (como a Allemanha por Bismarck (*excusez du peu!*) tambem nascido a 1º de Abril) *fará pelo senhor esta data nacional* (!!!) *devido aos seus triumphos.*

E então? Ora o João Barreto a fazer humorismo com o solemnissimo senador Arthur Lemos! E este ainda por cima publica-lhe a pilheria!

E depois digam que nós é que nada respeitamos...

O engenheiro militar Alipio Gama teve a gentileza de nos enviar um exemplar de sua memoria "Serão impossiveis as manifestações vulcanicas no Brazil?"

Com a coragem da nossa ignorancia e mesmo não lendo a obra, affirmaremos convictamente: Pelo contrario. São tão possiveis que ahi apparecem quasi diariamente. E ha erupção de todos os generos. O Sr. Carlos de Laet é um vulcão, o Sr. Coelho Lisboa é outro, embora de differente genero. Pode ficar franquillo o illustre scientista. Essas manifestações passam ás vezes despercebidas, mas são reaes.

A descendencia da creada

A Creada — Ah!... minha patroa!... A minha mãi tambem frequentou bem boa roda. Ella era costureira.

As pomadas, os unguentos e os sabões medicinaes

são feitos com *gorduras e oleos rançosos, potassa caustica e soda caustica*, que são *irritantes da pelle*, e, por isso, estão sendo *abandonados* pelos *medicos modernos*. Além disso, são preparações velhas e não passam de imitações umas das outras, sem originalidade alguma

USAI, POIS,

A LUGOLINA

Creação do Dr.

Eduardo França

baseada no principio scientifico da associação de antisepticos de sua descoberta em 1888

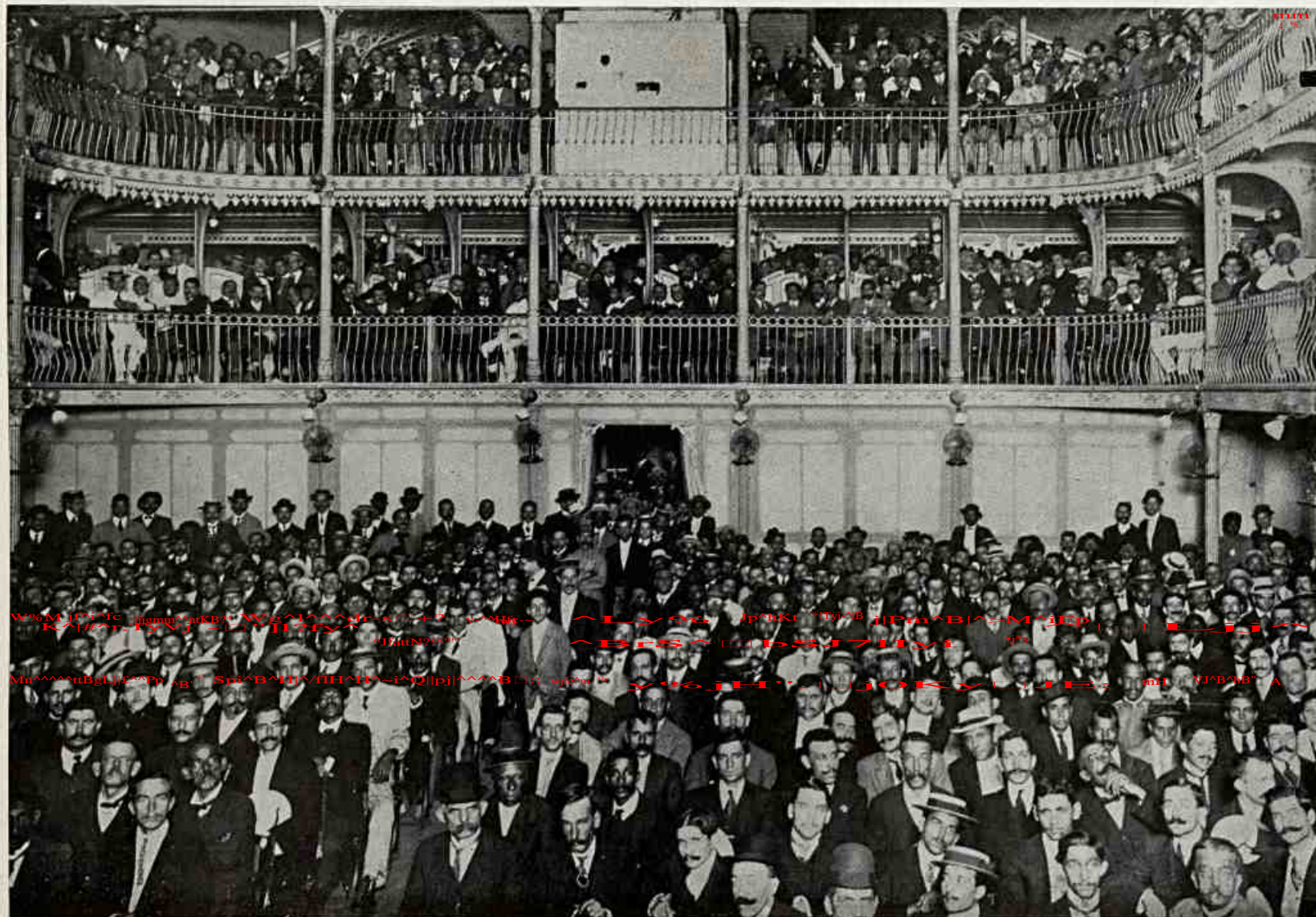
Remedio moderno, sem gorduras e sem potassa e nem soda caustica

Com um só vidro de «LUGOLINA» se obtêm effeitos surprehendentes na cura efficaz de todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, comichões, brotoejas, manchas, pannos, empigens, assaduras do calor, suor dos pés e dos sovacos, signaes de bexiga, espinhas, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas, molestias da bocca, erysipella.

É EFFICAZ

para evitar espinhas e borbulhas, da barba, para injecções e «toilette» intima das senhoras, para aformosear a pelle, para evitar molestias contagiosas, etc., etc.

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — 114, Rua dos Ourives, 114

O Theatro Cassino por occasião da manifestação ao ministro Antonio Luiz Gomes.

INSTANTANEOS

Senhoras esperando á porta da Matriz da Gloria emquanto Jesuz marcha para Jerusalem encarnado no vigario que vem abrir a Igreja e abençoar os ramos.

Inattingivel

Fórma perfeita da Belleza eterna !
Continuas gerações por toda parte,
Na ancia febril do mesmo sonho d'arte,
Te perseguem em vão ! Em vão se inferna

O coração dos homens a buscar-te !
Ficas no alto, a sorrir, Visão Superna,
Deixas a tanta dôr que nos consterna
Juntar-se esta ancia cruel de captivar-te !

Brancas, as azas sobre o mundo agitas,
E de onde em onde para encher de espanto
As multidões que com desprezo fitas,

Lanças ao mundo apenas uma setta
Da esquiva luz do teu soberbo encanto
Que faz de um homem mais que um deus : um poeta !

MIGUEL MELLO

EÇA DE QUEIROZ

e a Republica em Portugal

Com a revolucionaria intenção de descobrir a polvora a redacção da *Careta* resolveu proceder a excavações no subsolo de algumas obras dos egregios mestres da litteratura e quando começava a revolver as NOTAS CONTEMPORANEAS de *Eça de Queiroz* encontrou, numa preciosa chronica sobre *Ramalho Ortigão* e escripta de Newcastle em 25 de Fevereiro de 1878, a opinião de Eça de Queiroz sobre o que seria a Republica em Portugal.

Hoje, que a Republica Portugueza é um sonho realisado, a critica pode verificar se o diabolico Eça foi tão grande phopheta quanto grande romancista. Eis as suas palavras :

"A republica, em verdade, feita primeiro pelos partidos constitucionaes dessidentes, e refeita depois pelos partidos jacobinos, que, tendo vivido fóra do poder e do seu machinismo, a tomam como uma carreira, seria em Portugal uma balburdia sanguinolenta."

INSTANTANEOS

Dr. Genesco de Oliveira Castro (irmão de Placido de Castro) e sua exma. esposa.

SOBRE A MEZA

Recebemos o n. 1 da *Semana Medica*, revista que como o nome o indica, se destina a contar o que os medicos fizeram na hebdomada. Dirigem-n'a os Drs. Afranio Peixoto, Graça Couto e Leonel Rocha o que é uma garantia da sua excellencia, e ainda mais da sua eterna duração, pois com tão distinctos facultativos á cabeceira, ou antes no cabeçalho, não ha meio de ninguem morrer, nem mesmo uma revista.

Esse numero de estréa está muito bom deveras. Lemol-o todo de fio a pavio ou antes do artigo de fundo, ou registro de nascimento ao annuncio da ultima pagina. Pensarão os leitores talvez que seja medico quem estas linhas rabisca. Puro engano. Verdade é que receita drogas quando lhe perguntam o que é bom para esta ou aquella molestia, mas isso toda a gente o faz sem cahir nas malhas do Codigo. Mas como iamos dizendo, todos os artigos são bons, e nem outra cousa era de esperar. Entretanto...

Ha como veem, uma restricção. Lá vai.

Na secção *Varias*, A. P. (não é preciso dizer que se trata do jovem e sympathico Afranio Peixoto, não acham ?) levanta uma questão grammatical ; não se trata de saber se Brazil se escreve com *s* ou com *z*, fiquem descansados, a cousa é mais séria.

O Dr. Afranio estabelece a differença entre doença e molestia, termos hoje indifferentemente applicados pelos nossos scientistas ás manifestações morbidas. Concordamos com as considerações feitas em genero, numero e caso. Com o que não concordamos porém é com a derivação do termo molestia. Tenha paciencia o illustre doutor. *Molestia* não vem de *molestus*, nem este de *moles* que deu em portuguez mole, em que pese (mesmo por se tratar de mole) ás eruditas citações latinas. *Molestia* em nosso fraco entender vem de *mollis esse* ou *mollis stare* do baixo latim que deu tambem molestar. Molestia pois significa, na verdade, molleza. Assim o funccionario publico quando falta ao ponto é sempre por motivo de molestia. E isso elle diz com franqueza. Que culpa tem o pobre que a má applicação do termo o faça considerar um homem doente ?

Essa é aliás a unica restricção. Que nos perdôe o Dr. Afranio, não concordemos com a sua explicação, apezar de se apadrinhar com tão selecta companhia de classicos, varões que nos habituamos a respeitar, justamente por os conhecermos só de citações.

E dito isso, gratissimos nos confessamos pela visita da nova revista a qual consagramos todas as chapas em uso, mas mentalmente, para não escandalisar os leitores.

M.

Já começa a haver uma grande alta no mercado do sabão cujo consumo tende a augmentar muito.

Com a reforma de ensino naval os que pretendiam se matricular nos institutos de ensino naval resolveram ir lamber sabão.

Prevê-se para o anno que vem uma abundante safra de batatas.

Com a reforma do ensino diversos candidatos á matricula nas escolas navaes resolveram se dedicar ao plantio proveitoso destas euphorbiaceas.

PRESUMPÇOSO

Garçon — E dizer-se que ella está alli exclusivamente á minha espera.

EXPOSIÇÃO DE TURIM

Estado das obras dos pavilhões brasileiros em Fevereiro.

NOTAS SCIENTIFICAS

Em Physiologia, quando se estuda o papel dos nervos, fica-se sabendo que elles têm um papel importantissimo.

O vulgo ignaro imagina que o unico papel dos nervos é de vez em quando ficarem atacados, occasionando o ataque hysterico, as nervosias etc., etc.

Para nós homens e mulheres de sciencia, porém, os nervos não são apenas organs que sirvam, quando atacados, para autorisar o homem ou a mulher a dar berros, dizer desafôros, cheirar ether e tomar agua de Milliza.

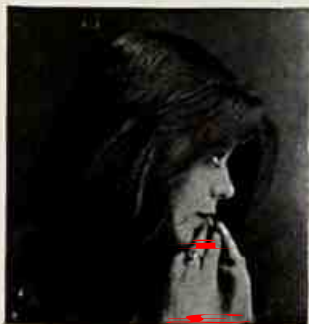
Os nervos, pelo contrario, são muito uteis, muito equilibrados.

Para o vulgo, um homem nervoso, é um typo de se receiar ; para nós, porém, o homem de nervos activos é aquelle que consideramos o mais perfeito e equilibrado.

Fica isto annotado como uma contradição que existe entre a opinião da ignorancia e a da sapiencia.

* * *

E agora chegou o momento de assignar este artigo ; ha longos annos me chamo *Dr. Sabão* ; mas agora, pela nova lei, não ha *doutores*. Como me chamarei então ?

SABÃO

Os dramas do Novo Mundo

(VID. Á CAPA)

A Empreza de Publicações Populares, que com tão extraordinario successo está publicando as Aventuras de Sherlock Holmes, em breves dias lançará á publicidade um outro romance, como aquelle destinado ao mais completo exito.

Não se trata de romance do genero policial como Sherlock. Narra as aventuras dos conquistadores das regiões do Oeste do Mexico e Estados Unidos, passando-se a maior parte naquellas provincias de *Sonora* e *Chihuahua* sempre rebeldes ao governo daquelle Estado e onde ainda agora as tropas revolucionarias sob o commando de Madero, põem em cheque as forças de Porfirio Diaz o dictador do Mexico.

Escripto por um viajante francez que viveu mais de 15 annos naquellas selvagens regiões, entre as tribus indigenas, por uma das quaes foi adoptado e cujos costumes barbaros observou com o maior cuidado, a acção dos *Dramas do Novo Mundo* é empolgante, cheia de lances tragicos, lutas entre cow-boys e indios, flibusteiros avidos de ouro, caçadores de pelles e bandidos das planicies, no meio de todos esses actos de tragedia surgindo de vez em vez um idyllio meigo como os dos pastores da Arcadia.

Os Dramas do Novo Mundo, serão publicados semanalmente, em fasciculos de 32 paginas.

Um motivo ainda para a sua acceitação: as paginas estão fartamente illustradas por J. Carlos, o nosso admiravel caricaturista, que estréa agora nas illustrações de livros, genero tão difficil e tão pouco usado entre nós.

O custo dos fasciculos será de 300 réis de modo a tornar suave ao publico a acquisição de tão extraordinario romance digno de ser lido por toda a gente de gosto.

Os pedidos podem ser feitos desde já para a Rua da Assembléa 70 — Rio de Janeiro.

Thomaz Lopes, o nosso Thomazinho das rodas literarias do Garnier, depois que se fez diplomata começou a publicar um volume por trimestre.

Aqui temos sobre a mesa as suas *Paysagens de Hespanha*.

Verdade, verdade, a maior parte das paizagens do Thomaz está no *Museo del Prado*. Mas isso que tem ? A Hespanha tem grandes paizagistas e os seus quadros lá estão no dito Museo ; por isso não é nada admiravel que o nosso Thomaz visse paizagens na Pinacotheca hespanhola.

O livro do nosso jovem diplomata (não ha de que, Thomaz) lê-se de um folego, como aliás todas as suas obras.

Gratissimos.

Angelus é o livro de versos em que o nosso prezado collaborador Olegario Mariano consubstanciou as delicadezas e as finas torturas do seu complexo temperamento de artista. Surgio com as flores de Abril que hão de renascer de anno em anno para ornar a victoriosa lyra do poeta.

INSTANTANEOS

O vigario da Gloria marchando para essa matriz afim de abril-a no Domingo de Ramos.

SOBRE UM LIVRO

Contemplando, evocada atravez de melancolica saudade, a meiga figura de Gonzaga Duque, releio as paginas perfeitas de *Frivolos e Graves*, esse bizarro livro em que, annullando o dogma secular que faz da critica uma arte parasitaria de commentador, o critico apparece transfigurado no creador.

De novo, relendo essas cinzeladas chronicas que ardiam com a dardejante irradiação de gemmas nas largas folhas de *Kósmos*, admiro o brilho de sol a pino e a nervosa sonoridade dessa forma erudita em que a fulgurante riqueza do vocabulario scintilla no torturado ineditismo da phrase magnifica e o sonho desdobra o immenso azul das suas amplidões sobre o fulgido estellario de cada periodo.

Atravez de *Frivolos e Graves*, deslisando *Por Assumptos de Arte*, Gonzaga Duque deslumbra-nos explicando, n'*A Ironia de Rops*, a lubricidade lugubre deste sombrio gravador belga; mostra-nos como sahiram da suave e bella Princeza Maria Cantacuzéne *As Mulheres de Puvis*; na *Exposição Teixeira Lopes* descobre a forma e a idéa magistralmente confundidas ou fundidas nos doloridos marmores do ousado esculptor lusitano; na *Exposição Malhôa* assignala a tendencia artistica do expositor para o naturalismo e nota a sua terna preferencia pelos seres humildes; acompanha a morosa evolução da arte paciente do estudioso paysagista *Nicoláo Facchinetti*; evoca meigamente a figura libertina de *Castagneto*, o famoso pintor de marinhas; historia o espectaculoso erupir do Nephelibatismo e do Decadismo nos *Imagistas nephelibatas*; estuda as transformações da mascara de um homem de genio em *Tres imagens de Wagner*; revive a ardente bohemia do ultra-romantismo nas tintas fortes de um *Quadro antigo*; analisa a *Remodelação do Mobiliario*; deante dos nossos dengosos *Princezes e Pierrots* descreve o constante remodelamento do vestuario carnavalesco; e numa admiravel chronica sobre *A esthetica das praias* indica a maneira unica de transformarmos em alegres estações balnearias as nossas perigosas praias oceanicas.

O merencoreo frade que ousou perpetrar a fria pallidez deste resumo não pretendeu attrahir a carinhosa attenção da gente culta para o livro tão amplamente criticado e lido do poderoso romancista da *Mocidade morta*, quiz apenas escrever, mais uma vez, prestando publicas homenagens á sua perenne gloria, o nome querido de um homem que foi grande pelo talento e enorme pela bondade.

FREI ANTONIO

O general Vespasiano de Albuquerque partio para o Rio Grande com o fim de inspeccionar os quarteis da fronteira.

Como os nossos leitores devem estar lembrados, a *Careta* ha numeros, publicou o quartel-typo de S. Vicente.

A julgar por estes os outros devem ser ideaes.

E depois digam que a *Careta* não é patriota. Falar a verdade, núa e crúa é quasi sempre a melhor prova do patriotismo.

Não esconder as mazellas é as mais das vezes a melhor maneira de dar-lhes remedio.

Em nosso proximo numero publicaremos a anciosamente esperada *Carta aberta* do Dr. Lopes Trovão sobre a ultima eleição federal realisada nesta capital.

Ausencia de Jupe-Culotte

O MARMANJO — O' céus!!! Uma senhora sem *calças*.

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI

é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões, elle actua não só pelo ***gayacol*** como pelas ***combinações sulfurosa*** e ***phospho-calcarea*** que encerra e é muito efficaz na ***fraqueza pulmonar***, nas ***bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar*** aguda e chronica, na ***debilidade organica***, no ***rachitismo***, nas ***convalescenças*** em geral, e especialmente na ***convalescença*** da ***influenza***, da ***pneumonia***, da ***coqueluche***, e do ***sarampo***. — Restaurador pulmonar de grande valor, o ***Phospho-Thiocol*** de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-os resistir a invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, pode ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta Capital e dos Estados e no deposito geral:

Drogaria de *Francisco Giffoni & C.*

17, Rua Primeiro de Março Rio de Janeiro

CURA ASSOMBROSA!!

Com o ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene — Premiado com Medalha de Ouro

Grande depurativo do sangue!! Unico que cura a syphile!!

Tem seu Attestado — NA — Voz do Povo

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Milhares de Curas!!

Milhares de Attestados!!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa N. 66

CASA FILIAL E DEPOSITO GERAL

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16 — Caixa do Correio 148 — Rio de Janeiro

INSTANTANEOS

Domingo de Ramos — O vigario batendo á porta da Matriz da Gloria.

Gaveta de Cartas

Antenor Gomes de Carvalho (Rio). Seus versos teem um grande defeito, uns teem pés de mais, os outros pés de menos. Entretanto a idéa é bem aproveitavel.

Antonio Narciso Rôças (Rio). Seus versos são demasiadamente... (como diremos?) ardentes... immodestos... emfim não os podemos publicar nestas paginas destinadas a gente séria.

Lopes Pimenta (Rio). Para o animar, aqui mesmo publicamos o seu soneto:

O MAIOR SUPPLICIO

Andar constantemente acabrunhado
Por um fundo desgosto atroz, pungente
Em sordida masmorra encarcerado
Passar dias de fome e sêde ardente;

Ser de todos vilmente desprezado,
Não ter um só amigo, um só parente,
De tigres e leões viver cercado
E morar num deserto eternamente.

Estar um mez de cama, quasi morto
Sosinho, sem remedio, sem conforto
Quasi a soltar o derradeiro alento;

Supportar o tormento mais horrivel
Tudo isso ao mesmo tempo é preferivel
A aturar uma sogra um só momento.

Renato Guimarães (Piracicaba). Lindissimo o seu soneto, Guimarães illustre! Ahi vae elle:

CASTELLO TREVOSO

Na Suecia. Vem rompendo a loira manhã
A neve côr de nata expessa, desce serenamente
Envolvendo a mim e a minha amada no afan
De tudo gelar de tudo matar violentamente.

Caminhamos a passos lentos eu e a minha namorada
Esperando que o Todo Poderoso de nós se compadecesse
Quando ao longe ouvimos uma suave ballada
De Grieg ou cousa que com isso se parecesse.

Além um pouco avistamos um castello
Que do Paraiso parecia-nos um elo
Todo coberto de rosas gelo e neve...

Oh! meu lindo castello cheio de sonho,
Em ti a pensar ás vezes me ponho
De algum dia viver sob o teu tecto breve.

Pinto Calçudo (Rio). Acceito. Será publicado.

Jupe (Rio). De vez em quando pode nos enviar seus desenhos, mas franqueza as legendas que vieram eram pauperrimas... E bem deve saber que o desenho si é bom com boa legenda é optimo.

H. Leal (Araraquara). Não é máo o seu trabalho. Tem porém alguns defeitos. Ha o tamanho em primeiro logar. E' demasiado extenso. Depois já é desusado repetir as palavras, modificando-lhes a ordem. Uma ou outra vez, vá. Em quasi todas as phrases porém torna-se monotono, cansa o leitor.

José Salles (Collegio Militar). Deixe disso menino e trate de estudar. As *Ondinas* são sempre perigosas aos estudantes que pensando nellas começam a emmagrecer a olhos vistos.

Carlos Augusto Cintra (S. Carlos). Tenha paciencia, caro amigo, o seu soneto polido, limado, trabalhado e outras cousas acabadas em *ado* foi com todas as honras para a cesta.

INSTANTANEO

Cerimonia do rito catholico á porta da Matriz da Gloria no Domingo de Ramos.

A VALORISAÇÃO DO ASSUCAR

Os assucareiros, reunidos no salão da Sociedade Nacional de Agricultura, promovem os meios de altear o preço do saccharifero producto da canna.

CARTA ABERTA

AOS SRS. REPRESENTANTES DA NAÇÃO

(SEM CALEMBOURG)

Estão proximas as reuniões do Congresso Nacional. Desde os primeiros numeros desta Revista, temos, para bem servir o publico que generosamente nos acolheu, mantido um serviço de tachygraphia muito nosso, ora nas sessões da Camara, ora nas sessões do Senado. Como o espaço é angusto (o termo é do Sr. Jesuino Cardoso) escolhemos entre todos os preciosos discursos proferidos na semana aquelle que julgamos mais precioso dando-lhe guarida nestas paginas consagradas á doce tarefa de immortalisar os representantes do povo.

Vamos recomeçar agora esse trabalho.

Por esse motivo, avisamos aos Srs. congressistas desejosos de publicidade na *Careta* que sugeitaremos á sua revisão as nossas notas tachygraphicas. Mais, que não lhe enviaremos as contas da publicação, inserindo gratuitamente as suas perolas no formoso engaste de nossas coloridas paginas. O que exigimos, sim, é um pouco de pressa na restituição das provas, pois tem havido deputados e até senadores que teem levado tres mezes a polir e a limar os seus trabalhos, com sensivel prejuizo para nós e para o publico. Feito esse aviso aqui fica ás ordens o

FERROLHO

Os primeiro-annistas das nossas escolas superiores, visto terem perdido a esperança do doutoramento, resolveram ir em massa pedir ao ministro do Interior a creação de algum millionesimo batalhão de Guarda Nacional, e a nomeação consequente de todos elles para coronel commandante do mesmo batalhão.

Os macacos do Jardim Zoologico têm sido vistos, nestes ultimos dias, muito bem penteados.

Com a reducção dos empregos municipaes grande numero de pretendentes e candidatos empistolados tiveram ordem de ir pentear macacos.

DUQUEZA

Tintura para Cabellos e Barba

PREPARADA POR PROCESSO MODERNO COMPLETAMENTE VEGETAL

A unica que tinge sem dar a perceber — illude ao maior entendido em cabellos tintos.

ENSAIEM — UNICA NO GENERO

Caixa .... 10$000 — Pelo Correio .... 12$000

A' venda nas perfumarias:

Bazin, Avenida Central, 131; Julio Berto Cirio, Ouvidor, 183; Nunes, rua Theatro, 25; Postal, Ouvidor, 111; Gaspar, Largo do Rocio, 18; Garrafa Grande, rua Uraguayana, 60; Hortence, rua Sete Setembro, 123; Orlando Rangel, Avenida Central, 140; e Ninon, Travessa S. Francisco de Paula, 28.

O POPULAR MÔLHO INGLÊS.

Por permissão de Sua Majestade Real.

Quando comprardes môlho Worcestershire dae-vos ao trabalho de indagar quem é o seu fabricante. O original e genuino e de certo o melhor é o de

LEA & PERRINS

Este é o môlho que goza de tanta popularidade na Inglaterra. Podeis ficar seguros de obter o genuino artigo, verificando achar-se a assignatura de LEA & PERRINS impressa em branco sobre o rotulo encarnado.

O melhor môlho que se pode usar com todas as classes de peixes, carnes quentes e frias, caça, queijo, saladas e sopas.

O MAIOR BENEFICIO que se pode prestar ao cabello é laval-o regularmente com o Pixavon. O Pixavon é um sabão de alcatrão, liquido e suave, ao qual tirou-se o mau cheiro por meio de um processo chimico. A' venda em todas as casas de perfumarias, pharmacias e drogarias. As lavagens pelo Pixavon são feitas nos melhores salões de barbeiros.

COELHO BASTOS & C.

42, Rua dos Ourives, 44 (Antigo 90-92)

RIO DE JANEIRO

Navalha **Eldorado** finissima, aço retinado .... 8$000
Remette-se pelo correio sem alteração de preço
Navalha **Bonsa**, semilhante a Gillette, com 10 laminas .... 11$000
" " estojo com pincel, sabão e 10 laminas .... 12$000
Pelo correio registrado mais .... 1$000

Remette-se gratis o novo Catalogo geral illustrado

Marcenaria Brasileira
Especialidade em Moveis e Tapeçarias
Dormitorios completos com 8 peças, em peroba ou canella 900$000
Ditos em vinhatico, com 8 peças ... 800$000
Salas de jantar, de canella, com 16 peças .... 760$000
Ditas em vinhatico .... 700$000
Salas de visita, de 162$000 a .... 600$000
11, Rua da Constituição, 11
TELEPHONE N. 185

O "VEEDEE"

A Maneira de Adquirir e Conservar a Saude

Surdez

A surdez é rapidamente atacada pelas vibrações suaves, sendo bem applicadas.

Todo o machinismo tanto interno como externo do ouvido é estimulado e obrigado a voltar ao seu estado normal.

Doenças dos rins

Os rins são tambem expostos ao tratamento vibratorio. Sendo suavemente estimulados recuperam a sua actividade, expulsando immediatamente as secreções extranhas, e desempenham as suas funcções normaes com regularidade.

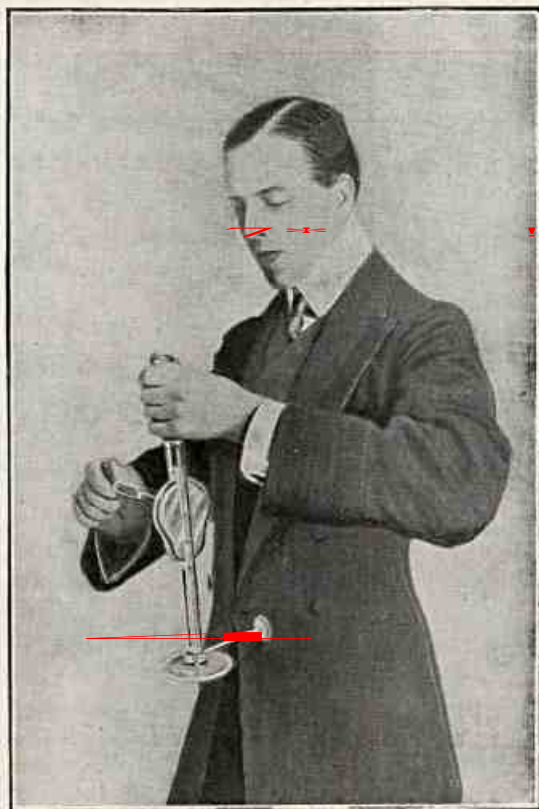
Figado

Quasi todos soffrem do figado. A maneira de viver actualmente é em parte responsavel por isso. Sente se um allivio instantaneo applicando ás costas, uma vibração forte de cerca de 3.000 por minuto por baixo da espadua direita, assim como na frente por baixo das pequenas costellas do lado direito.

Agente Geral para toda America do Sul: — **EASTON GARRETT**

DEPOSITARIOS GERAES NO BRASIL:

ORLANDO RANGEL & C. — Avenida Central, 140 — Rio de Janeiro

S. Paulo: Baruel & C., rua Direita n. 1 — *Porto Alegre*: J. A. Baptista Pereira, rua do Commercio n. 2-A — *Rio Grande*: Hallawell & C., Drogaria ingleza — *Curityba*: Kalckmann & C., Drogaria — *Campinas*: Casa Livro Azul — *Bahia*: Palacio de Crystal — *Pernambuco*: J. W. Medeiros & C., Livraria Franceza — *Pará*: Pharmacia César Santos — *Manáos*: Drogaria Universal.

PEÇA-SE FOLHETO EXPLICATORIO N. 2

COELHO BASTOS & C.

42, Rua dos Ourives, 44

(ANTIGO 90 E 92)

RIO DE JANEIRO

IMPORTADORES DE ROUPAS BRANCAS, PERFUMARIAS

ARTIGOS DE FANTASIA PARA PRESENTES E USO DA TOILETTE

Atoalhado inglez branco adamascado largura 1m,60. Metro . . . 3$000

" " " " setim . . . 4$000

Toalhas brancas adamascadas com bainha aberta para meza:

de 1,60 × 2,40 — 1,60 × 3, — 1,60 × 3,50 . . . . . 8$000 — 10$000 — 12$000

Toalhas brancas adamascadas com bainha aberta para meza, superiores

de 1,60 × 2,40 — 1,60 × 3, — 1,60 × 3,50 . . . . . 10$000 — 12$000 — 14$000

Guardanapos brancos adamascados 60 × 60, duzia 10$000 — 50 × 50, duzia . . . 7$000

Remette-se gratuitamente o Catalogo geral illustrado

GUSTAVO AIMARD

OS DRAMAS DO NOVO MUNDO

A sahir brevemente *(Vid. o texto)*